



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO IV DO ADVENTO

ANO A - 18-12-2022

II SÉRIE – ANO 48º – Nº 1691

*A Virgem conceberá e dará à luz um Filho,
que será chamado Emanuel, Deus conosco.*

Queridos irmãos,

O Tempo do Advento encaminha-se para o seu termo e, muito em breve, estaremos a celebrar o Natal do Senhor. Durante estes dias fomos alimentados pelo Profeta Isaías que nos anunciou a vinda do Salvador e pelos apelos constantes do Evangelho que nos convidaram à vigília e à sobriedade. Chegou a hora de nos perguntarmos: onde está o meu coração? O que espero de Deus neste Natal? Como preparei a minha casa para receber o Senhor que vem ao meu encontro na fragilidade de um Menino e na precariedade do presépio?

Hoje dirigimos o nosso olhar para São José e para o anúncio do anjo que vem ao seu encontro no meio da noite: “José, não temas receber Maria, tua Esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo”. Também hoje nos diz o Senhor: não temas receber este mistério no santuário do teu coração, o Senhor quer nascer na tua vida; Ele, a Luz que vem do Alto, quer iluminar as trevas do teu pecado, da tua tristeza e da tua falta de esperança.

No Natal contemplamos e adoramos o Redentor que se faz próximo de cada um de nós, próximo das nossas dúvidas, dos nossos medos, das nossas tribulações, que se propõe caminhar conosco no seio da nossa história. É este o grande mistério do Natal que queremos viver: o Senhor desceu dos céus, incarnou no seio Virginal de Maria, fez-se Dom - o verdadeiro presente do Natal - para nos abrir a Porta do Céu, para nos conduzir ao coração do Pai. Como afirma o Papa Francisco na Carta sobre o significado e o valor do Presépio, “somos convidados a colocarmo-nos espiritualmente a caminho, atraídos pela humildade d’Aquele que Se fez homem, a fim de Se encontrar com todo o homem, e a descobrirmos que nos ama tanto que Se uniu a nós para podermos, também nós, unirmo-nos a Ele” (*Admirabile Signum*, 1).

Com estima,
Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

MT 1, 18-24

No Evangelho deste Domingo, José mostra-nos a sua capacidade de aceitação da vontade de Deus apesar das suas dúvidas ao aceitar Maria como sua mulher.

Às vezes, é-nos difícil de confiar no Senhor, a nossa vontade sobrepõe-se aos planos de Deus. Acreditamos que nós temos controlo exclusivo da nossa vida, mas na realidade o Pai tem um plano para nós. Devemos estar atentos ao que Ele nos diz, aos Seus sinais, de coração aberto, pois só assim iremos estar em paz e com a certeza de que estamos no caminho certo. Jesus nasceu para ser o nosso Salvador, mostrou-nos como o seu Amor é o mais rico. Só podemos estar gratos ao Senhor por nos enviar o seu Filho. Assim, Senhor, eu peço-Te que nos ajudes a acolher a Tua vontade, que neste período continuemos focados em Ti sem cair nas tentações materiais e fúteis e que consigamos receber-Te em nossas casas com a Alegria que nos dás.

Inês Ribeiro
Pastoral Juvenil

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 4º DOMINGO DO ADVENTO

1ª Leitura - Is 7, 10-14

Eis que a virgem está grávida, ela dará à luz um filho, a quem chamará Emanuel (isto é: Deus conosco).

Salmo - 23

Eis a geração daqueles que O procuram. Aqui está Jacob procurando a Tua face!

2ª Leitura - Rm 1, 1-7

Recebemos por meio d'Ele a graça e a missão de Apóstolo, para levar à obediência da fé todas as nações pagãs.

Evangelho - Mt 1, 18-24

José, filho de David, não tenhas medo de receber Maria, Tua esposa, em tua casa.

Deus conosco: e nós com Deus

A primeira leitura e o evangelho estão ligados um ao outro e revelam a identidade do Messias que nascerá. E o salmo está ligado à carta de São Paulo aos romanos: estas duas leituras destacam a esperança viva dos justos que acreditam na palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

*O Senhor virá:
Ele é o rei da glória.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina, em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Quando Isaías deu conta da sua visão, no templo de Jerusalém, do Deus três vezes santo, convida o rei Acáz a pedir um sinal poderoso «ao Senhor». O rei não se importa com isso, mas Deus dá ao rei e ao seu povo um «sinal» excepcional: «a virgem está grávida: ela dará à luz um filho, a quem chamará Emanuel, isto é: Deus conosco». Esta é uma notícia extraordinária, mas levará cerca de oito séculos para finalmente se entender que este Emanuel nasceu da Virgem Maria em Belém e que é Deus feito carne, habitando conosco.

A carta aos Romanos dirige-se a uma comunidade que São Paulo não fundou nem visitou. Paulo apresenta-se como o «servo de Cristo Jesus, chamado para ser Apóstolo, escolhido para o Evangelho de Deus». Um Evangelho que ele define: «prometido de antemão por Deus, pelos seus profetas nas Sagradas Escrituras». O âmago é o «Filho, que segundo a carne nasceu da descendência de David, e segundo o Espírito de

santidade foi estabelecido em Seu poder como o Filho de Deus, pela Sua ressurreição de entre os mortos.

Mateus relata «como Jesus Cristo foi gerado». Em primeiro plano, apresenta «Maria, sua mãe concedida em casamento a José». No entanto, «antes de viverem juntos, ela engravidou por obra do Espírito Santo». Enquanto Lucas destaca a grandeza de Maria e a sua fé no anúncio do anjo Gabriel, Mateus enfatiza a justiça de José, que se recusa a «denunciar publicamente» Maria. Ele escolhe confiar na palavra do «anjo do Senhor» que lhe confirma a intervenção do Espírito Santo na concepção da criança e o informa do seu nome: «Jesus, (que quer dizer: O-Senhor-Salva)». Assim se cumpre o oráculo de Isaías sobre a Virgem que dará à luz o Emanuel, este «Deus-conosco».

A PALAVRA EM CADA DIA

De 19 a 25 de dezembro

19 - Jz 13, 2-7.24-25a; Sl 70; Lc 1, 5-25

20 - Is 7, 10-14; Sl 23; Lc 1, 26-38

21 - Ct 2, 8-14; Sl 32; Lc 1, 39-45

22 - 1 Sm 1, 24-28;

Sl: 1 Sm 2, 1-8abcd; Lc 1, 46-56

23 - Mt 3, 1-4.23-24; Sl 24; Lc 1, 57-66

24 - 2 Sm 7,1-5.8b-12.14a-16; Sl 88;

Lc 1, 67-79

25 - (Galo) Is 9, 1-6; Sl 95; Tt 2, 11-14;

Lc 2, 1-14

(Dia) Is 52, 7-10; Sl 97; Hb 1, 1-6;

Jo 1, 1-18

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

Calendário Paroquial

- 20 de dezembro** - Celebração Conselho de Agrupamento e Jantar de Natal dos Animadores do 230 CNE.
- 21 de dezembro** - Reunião da Direção do Centro Social Paroquial, às 19.15 h., no Centro Social.
- 22 de dezembro** - Natal da Cúria Patriarcal, às 15.00 h.
- 23 de dezembro** - Celebração do Natal do Senhor, no Centro Social.
- 23 de dezembro** - Dia 23 JMJ – Vigárias da Cidade de Lisboa.
- 25 de dezembro** - *Solenidade do Natal do Senhor.*

HORÁRIOS DAS CELEBRAÇÕES EM TEMPO DE NATAL

Dia de Natal

- 00.00 h - Missa do galo, na Igreja Paroquial.
- 10.00 h - Igreja de S. José
- 12.00 h - Igreja Paroquial

Não há Celebração às 18.30 h.

Santa Maria, Mãe de Deus

31 de Dezembro, Vespertinas, na Igreja de S. José, às 16.00 h., e às 18.30 h.

1 de Janeiro:

- 10.00 h - Igreja de S. José
- 12.00 h - Igreja Paroquial

Não há Celebração às 18.30 h.

Faltam 225 dias - Uma «Igreja em saída».

Este é um dos grandes *slogans* do Papa Francisco. O Santo Padre insiste na necessidade de sermos «Igreja em saída», de sermos constituídos por comunidades com membros capazes de arriscar. Uma Igreja livre e simples. É este o desafio que tem surgido ao longo deste ano no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Comité Organizador Paroquial (COP) da JMJ na nossa paróquia. Temos sido chamados a trabalhar juntos, com uma equipa constituída por membros jovens, de todos os movimentos e grupos paroquiais. Nas suas diferenças, aprendendo a trabalhar juntos. E a sair, a fazer acções e campanhas que têm mobilizado muitos. Começámos por fazer actividades para os jovens, depois reunimos com todas as entidades oficiais, tanto estatais como privadas, presentes no território da nossa paróquia. Temos feito angariações de fundos, tanto dentro como fora da Igreja. E temos feito campanhas de sensibilização nas ruas e à porta de escolas. O nosso bairro de famílias de acolhimento tem-se alargado. Tem sido um desafio exigente e de saída de nós próprios para os outros! Se puder, reze pelo trabalho do COP.

Pe. Pedro

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt;